



PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE): UMA PERSPECTIVA SOCIOECONÔMICA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE RIO DO SUL/SC

Daniel Costa Pittaluga - IFC
daniel.pittaluga79@gmail.com
Carlos Golembiewski - Univali

RESUMO: A educação formal no Brasil é beneficiada pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e a agricultura familiar tem papel relevante no fornecimento de parte dos alimentos consumidos pelos alunos da rede municipal de educação e Instituto Federal no município de Rio do Sul. O estudo de caso realizado no ano de 2018 buscou analisar o impacto socioeconômico do PNAE na avaliação dos agricultores integrantes da Cooperação Cooperativa Agrícola Familiar Serra Taboão. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa onde a coleta de dados se deu através de entrevistas do tipo semiestruturada com sete famílias de agricultores familiares e com a aplicação de questionários aos gestores públicos envolvidos no programa. É o mais antigo e amplo programa federal de alimentação escolar que está ativo no país. Iniciou em 1955, a partir do Decreto Presidencial nº 37.106. O PNAE ao longo das décadas desempenhou papel social relevante na alimentação escolar pública. Ao longo de sua trajetória o programa passou por mudanças em sua legislação. No ano de 2009 foi criada a Lei nº 11.947, possibilitando a participação exclusiva dos agricultores familiares na comercialização de seus produtos com os órgãos públicos de educação básica dos municípios, estados e união. Atualmente o PNAE estabelece que as entidades públicas de educação básica devem investir no mínimo 30% do valor repassado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) na compra de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar. O PNAE possui o intuito social de valorizar a agricultura familiar garantindo a permanência no campo, além de desenvolver os territórios rurais. As falas dos agricultores apontam avaliação positiva ao PNAE com a ampliação do orçamento financeiro familiar e na melhoria da qualidade de vida. Em relação às respostas dos gestores públicos, esses entendem que o PNAE trouxe qualidade na alimentação dos alunos e reconhecem a importância social do programa. O PNAE proporcionou a manutenção das famílias no campo e garantiu maior estabilidade financeira com a valorização dos produtos. Ocorreu o incentivo à produção de alimentos, à produtividade e venda garantida dos produtos para as entidades públicas de educação do município. Poucos os fatores a serem melhorados foram citados pelos agricultores, havendo menção no aumento de fornecimento e do preço dos produtos em virtude dos custos da produção. Houve o reconhecimento de que os valores pagos estão na média do mercado e da garantia de venda do produto. O trabalho desenvolvido nesse estudo é fundamental para o país, pois avalia uma importante Política Pública voltada aos agricultores familiares na produção de alimentos e na contribuição aos estudantes nas suas condições nutricionais e de saúde. A política Pública do PNAE no município de Rio do Sul está cumprindo com sua proposta, que consiste em valorizar os agricultores familiares proporcionando uma nova oportunidade de geração de renda para essas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Política Pública; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Valorização.